

{k0}

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Banco Central do Brasil reforça compromisso com controle da inflação

Rio de Janeiro, 14 de maio (Xinhua) - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil avaliou que houve um aumento das incertezas internas e externas para a trajetória dos preços, razão pela qual reforçou seu compromisso com a manutenção da inflação sob controle.

Corte menor na taxa Selic

Na última reunião, o Copom decidiu reduzir o ritmo de corte da taxa básica de juros Selic, que caiu 0,25 ponto percentual, de 10,75 para 10,50% ao ano. Foi o primeiro corte menor na Selic desde que o Banco Central iniciou o processo de flexibilização monetária {k0} agosto, depois de seis cortes de 0,50 ponto percentual.

Entorno externo mais adverso

No documento, o Banco Central destaca o entorno externo mais adverso, com dúvidas sobre o início da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e a velocidade da desinflação.

Pressão sobre a inflação

O Copom também assinalou que a força da atividade econômica brasileira está surpreendendo, assim como o mercado de trabalho, o que exerce pressão sobre a inflação. Por outro lado, o Banco Central está preocupado com o risco fiscal que teria aumentado nas últimas semanas.

Divergência entre os membros do Copom

Com relação à decisão de cortar a Selic {k0} 0,25 ponto percentual, a ata assinala que houve divisão entre os membros do Copom, já que cinco optaram pela redução mais moderada, enquanto quatro votaram a favor de manter os cortes {k0} 0,50 ponto percentual.

Próxima reunião do Copom

A próxima reunião do Copom para definir a taxa de juros está prevista para os dias 18 e 19 de junho.

Partilha de casos

Banco Central do Brasil reforça compromisso com controle da inflação

Rio de Janeiro, 14 de maio (Xinhua) - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central

do Brasil avaliou que houve um aumento das incertezas internas e externas para a trajetória dos preços, razão pela qual reforçou seu compromisso com a manutenção da inflação sob controle.

Corte menor na taxa Selic

Na última reunião, o Copom decidiu reduzir o ritmo de corte da taxa básica de juros Selic, que caiu 0,25 ponto percentual, de 10,75 para 10,50% ao ano. Foi o primeiro corte menor na Selic desde que o Banco Central iniciou o processo de flexibilização monetária {k0} agosto, depois de seis cortes de 0,50 ponto percentual.

Entorno externo mais adverso

No documento, o Banco Central destaca o entorno externo mais adverso, com dúvidas sobre o início da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e a velocidade da desinflação.

Pressão sobre a inflação

O Copom também assinalou que a força da atividade econômica brasileira está surpreendendo, assim como o mercado de trabalho, o que exerce pressão sobre a inflação. Por outro lado, o Banco Central está preocupado com o risco fiscal que teria aumentado nas últimas semanas.

Divergência entre os membros do Copom

Com relação à decisão de cortar a Selic {k0} 0,25 ponto percentual, a ata assinala que houve divisão entre os membros do Copom, já que cinco optaram pela redução mais moderada, enquanto quatro votaram a favor de manter os cortes {k0} 0,50 ponto percentual.

Próxima reunião do Copom

A próxima reunião do Copom para definir a taxa de juros está prevista para os dias 18 e 19 de junho.

Expandir pontos de conhecimento

Banco Central do Brasil reforça compromisso com controle da inflação

Rio de Janeiro, 14 de maio (Xinhua) - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil avaliou que houve um aumento das incertezas internas e externas para a trajetória dos preços, razão pela qual reforçou seu compromisso com a manutenção da inflação sob controle.

Corte menor na taxa Selic

Na última reunião, o Copom decidiu reduzir o ritmo de corte da taxa básica de juros Selic, que caiu 0,25 ponto percentual, de 10,75 para 10,50% ao ano. Foi o primeiro corte menor na Selic desde que o Banco Central iniciou o processo de flexibilização monetária {k0} agosto, depois de seis cortes de 0,50 ponto percentual.

Entorno externo mais adverso

No documento, o Banco Central destaca o entorno externo mais adverso, com dúvidas sobre o início da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e a velocidade da desinflação.

Pressão sobre a inflação

O Copom também assinalou que a força da atividade econômica brasileira está surpreendendo, assim como o mercado de trabalho, o que exerce pressão sobre a inflação. Por outro lado, o Banco Central está preocupado com o risco fiscal que teria aumentado nas últimas semanas.

Divergência entre os membros do Copom

Com relação à decisão de cortar a Selic **{k0}** 0,25 ponto percentual, a ata assinala que houve divisão entre os membros do Copom, já que cinco optaram pela redução mais moderada, enquanto quatro votaram a favor de manter os cortes **{k0}** 0,50 ponto percentual.

Próxima reunião do Copom

A próxima reunião do Copom para definir a taxa de juros está prevista para os dias 18 e 19 de junho.

comentário do comentarista

Banco Central do Brasil reforça compromisso com controle da inflação

Rio de Janeiro, 14 de maio (Xinhua) - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil avaliou que houve um aumento das incertezas internas e externas para a trajetória dos preços, razão pela qual reforçou seu compromisso com a manutenção da inflação sob controle.

Corte menor na taxa Selic

Na última reunião, o Copom decidiu reduzir o ritmo de corte da taxa básica de juros Selic, que caiu 0,25 ponto percentual, de 10,75 para 10,50% ao ano. Foi o primeiro corte menor na Selic desde que o Banco Central iniciou o processo de flexibilização monetária **{k0}** agosto, depois de seis cortes de 0,50 ponto percentual.

Entorno externo mais adverso

No documento, o Banco Central destaca o entorno externo mais adverso, com dúvidas sobre o início da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e a velocidade da desinflação.

Pressão sobre a inflação

O Copom também assinalou que a força da atividade econômica brasileira está surpreendendo, assim como o mercado de trabalho, o que exerce pressão sobre a inflação. Por outro lado, o Banco Central está preocupado com o risco fiscal que teria aumentado nas últimas semanas.

Divergência entre os membros do Copom

Com relação à decisão de cortar a Selic **{k0}** 0,25 ponto percentual, a ata assinala que houve divisão entre os membros do Copom, já que cinco optaram pela redução mais moderada, enquanto quatro votaram a favor de manter os cortes **{k0}** 0,50 ponto percentual.

Próxima reunião do Copom

A próxima reunião do Copom para definir a taxa de juros está prevista para os dias 18 e 19 de junho.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: **{k0}**

Data de lançamento de: 2024-08-13

Referências Bibliográficas:

1. [melhor site de analise de futebol](#)
2. [vasco estrelabet](#)
3. [ht bet](#)
4. [h2bet instalar](#)